ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1933 N.º 3943

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AFONSO de Bragança é dos mortos do jornalismo que não esquecem Um dia, quando se fizer o balanço literario da nossa época, tão escassa de valores, o seu nome ha de surgir, em brilhante existencia, marcando um lugar de excepcional relêvo.

O seu monoculo irritante observava desplicente as figuras e os casos do seu tempo, que tratava, por vezes, com aguçada ironia, através dum estilo que lampejava e tinha o toque mais puro do oiro da lingua. Deixou-nos cronicas modelares, precursoras, sem desequilibrio nem coloridos falsos, do modernismo que depois estonteou alguns que nunca chegaram a igualá-lo. Ha dele um livrinho postumo, *Amostras sem valor*, que é um belo mostruario do seu talento nervoso, rico de espirito, onde as ideias passeiam com a densidade imponderavel das abelhas.

Faz hoje onze anos que Afonso de Bragança morreu. Ninguem o veio substituir no jornalismo. A sua vaga está ainda em aberto. Não será isto, porventura, o melhor elogio das suas nobilissimas qualidades?

* * *

DO sr. enfermeiro-mór dos hospitais civis de Lisboa recebemos o seguinte oficio, que gostosamente publicamos:

«*Sr. director do "Diario de Lisboa„*.— Pela muita consideração que me merece o jornal de v. e para sossêgo do publico que se vê na necessidade de acolher-se aos hospitais civis, venho informar que, sôbre as noticias referentes ao falecido Canha, publicadas nos dias 1 e 2 do corrente, e para esclarecimento completo da verdade, proferi o seguinte despacho:

"Podendo inferir-se das noticias publicadas no *Diario de Lisboa* dos dias 1 e 2 do corrente, acêrca de "A confissão de um moribundo„, que, contra o que está expressamente determinado, não foi chamado padre para confessar um moribundo que o pedia, o ex.mo inspector superior proceda ás necessarias averiguações, de forma a esclarecer suficientemente o assunto.»

* * *

OS professores e economistas americanos já se manifestaram considerando pura loucura o plano Roosevelt. O pior é que não sendo o presidente dos Estados Unidos um especialista nas questões que está tratando, teve de se socorrer de professores e de economistas para elaborar o seu plano de acção.

Quando pretendeu pôr em pratica esse plano, as dificuldades e as realidades começaram, naturalmente, a embaraçar-lhe o caminho.

O sr. Roosevelt não parece, porém, muito disposto a transigir com o conselho dos sabios, desejando que estes se volvam ás suas cátedras e ás revistas de especialidade.

E por enquanto a vitoria parece inclinar-se para o seu lado, pois se ainda não poude dominar os mestres, pelo menos já conseguiu submeter o milionario Ford.

Injustiça

Nos ultimos tempos, começou a acentuar-se, entre nós, uma corrente de irreverencia, senão de impudencia, que, graças a uma formula simplista, envia para o cesto dos papeis velhos ou para a humidade insalubre do saguão os individuos de certa idade e valor intelectual que têm as ideias da sua geração e não as das que a antecedem.

Têm sido apodados sucessivamente de «gagás», «botas de elastico» e «fosforos ardidos». Não nos cabe a nós tomar a defesa destas vitimas incruentas que se encontram no amago duma crise que vem reduzindo o espaço reservado ás impaciencias moças e ás ambições incontidas.

A vida está organizada de forma que não assegura a ninguem a permanencia nas posições conquistadas: os novos passam a velhos e os velhos a espectros. Os apedrejadores de hoje são os apedrejados de amanhã. A feira das vaidades não garante ilusões, senão aos tolos. Os revolucionarios trazem debaixo da pele um reaccionario. Os prodigos encaminham-se para avarentos. O povo costuma dizer:

— Tudo se paga neste mundo — o bem que, por egoismo, se não praticou, e o mal que se fez, ás claras ou a ocultas.

Não ha duvida que assim é, áparte umas tantas excepções que servem para confirmar a regra.

A ardente juventude que agora apoda de atrazados ou de retardatarios os seus irmãos que vão avançando para a hora calma do exame de consciencia, receberá um dia, com capital e juros, os frutos do seu gesto desabrido. Desde que se estabelece como norma, na marcha dos homens, que uns darão lugar aos outros, segundo o metodo usado pelas seitas — *afasta-te, que quero instalar-me* — não será de estranhar que a pena de Talião readquira crescente actualidade.

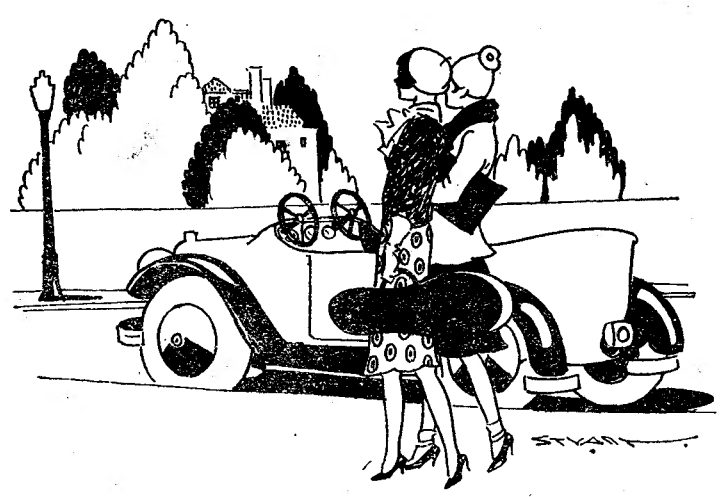
Perde-se cada vez mais a admiração e a simpatia pelos que trabalharam e sofreram, lavrando o solo duro em que medram as torvas rotinas — imagens atenuadas das antigas fatalidades. Nietzsche aconselhava aos romanticos que o consultavam:

— Tratai de viver perigosamente, para não cairdes em sonolencia!

O culto do perigo não se desenvolveu, mas sim o da guerra de patuleias e campanarios. Quantos odios guarda na sua forçada humildade um animo pequenino!

Ha um sistema que quasi iguala o de Torquemada: este, na sua cegueira sangrenta, queimava herejes e feiticeiros para libertar almas das garras do pecado, purificando-as nas chamas da penitencia e do castigo, mas os que, a frio, roubam a outrem as satisfações que o seu estro bem mereceu, torturando os lentamente, declarando-os decrepitos, quando o seu coração palpita com força e amor, tambem não deixam de revelar maus figados e tambem a volupia da crueldade.

A caminho do Conservatorio



— Já reparaste neste automovel com dois volantes?
— Já; é para guiar a quatro mãos.

O CASO da expulsão dum jornalista inglês, ordenada pelo governo do Reich, só porque se limitou a informar o seu jornal das manobras militares levadas a efeito por 20.000 nazis, teve a maior repercussão na Imprensa inglesa.

Alguns jornais pedem que se exija uma explicação completa das circunstancias que levaram as autoridades alemãs a expulsar aquele jornalista, visto que a sua prisão não se manteve, por não se encontrarem motivos que pudessem servir de base a uma acusação.

"A opinião publica, escreve o *Times*, não está de maneira nenhuma disposta a aceitar essa prisão, nem essa expulsão arbitraria". Por sua vez, o *News Chronicle* escreve: "Noel Panter não fez mais que o seu dever de jornalista, transmitindo honestamente ao seu jornal o que vira. Desejariamos saber se o governo do Reich nega esse direito aos jornalistas estrangeiros. No caso afirmativo, nenhum jornalista inglês se deve sujeitar a trabalhar nessas condições".

Como se sabe, a Associação Internacional da Imprensa de Londres votou uma resolução em que se declara que "a liberdade de Imprensa é a base de todo o trabalho dum jornalista e que a liberdade individual dos jornalistas no exercicio das suas funções deve ser garantida em todas as circunstancias".

* * *

O SR. dr. Julio Dantas comunicou ontem na Academia das Ciencias o resultdo da sua viagem a Paris, tendo visto justamente aplaudida a atitude que assumiu em defesa dos principios de cooperação intelectual e de intercambio.

A iniciativa de construir uma Sociedade de Estudos Europeus, tomada por um grupo de eminentes personalidades, á frente das quais se encontra o nome consagrado de Paul Valéry, está merecendo o aplauso caloroso dos centros academicos e universitarios da Europa.

* * *

TEVE a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o embaixador Pedro Toledo, que regressa ao Brasil no proximo dia 7, depois de alguns meses de exilio em Portugal.

O dr. Pedro de Toledo foi, como se sabe, o chefe civil do movimento revolucionario de S. Paulo, sendo agora autorizado pelo governo a regressar á sua patria.

Desejamos-lhe feliz viagem.

* * *

O GOVERNO nomeou uma comissão, presidida pelo engenheiro sr. Costa Couvreur, para estabelecer um novo convenio sobre passes e bonus, entre o estado e as companhias de caminhos de ferro.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho da Chancelaria das Ordens Portuguesas condecorando com o grau de comendador da Benemerencia o director da Casa Pia de Lisboa o sr. coronel Luiz Anjos Soares da Camara Leme.

Festas associativas

Na Escola Nacional Republicana 27 de Abril realiza-se no proximo domingo uma festa infantil seguida de baile, dedicada ás senhoras amigas e protectoras desta instituição de beneficencia. A entrada é por convites.

—Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, promovido pela «Cruzada das Mulheres pela Escola» um sarau, na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense.

Recital de musica russa

E' amanhã, ás 21 e 30, que na Academia de Amadores de Musica se realiza o recital de musica russa, executado pelo tenor Constantin Sadko, de passagem em Lisboa.

O programa é muito completo e interessante, figurando os mais consagrados compositores daquele país.

"Matinées„ gratuitas

No proximo domingo, pelas 15 e 30, realiza-se no teatro Nacional a primeira «matinée» gratuita para as classes populares, promovida pelo secretariado da Propaganda Nacional, e para o qual foram distribuidos bilhetes a estudantes, operarios e desempregados.

Lista telefonica de algibeira

A Companhia dos Telefones fez distribuir uma lista telefonica de algibeira, que contém os numeros dos telefones mais procurados em Lisboa e arredores, e que é de grande utilidade para quem necessite de recorrer a esses serviços.

Um esclarecimento

Procurou-nos o sr. Eduardo Ferreira Palma, residente na rua Garrett, 47-5.º, para nos dizer que aquele individuo de nome Artur Alberto Leonardo, que foi preso e enviado a juizo, conforme noticiamos, nunca morou em sua casa, embora ali fosse de vez em quando fazer recados e lá lhe darem esmola, visto dizer-se desempregado.

Um estudante pobre

Procurou-nos um estudante pobre para nos pedir que intercedamos em seu favor junto dos nossos leitores no sentido de conseguir que alguem o auxilie na obtenção dos seguintes livros necessarios ao seu estudo: Gramatica alemã de Prévost, Odes de Horacio, livros 21 e 22 de Tito Livio, Geografia de Albano Franco (7.ª ed.), Historia da Idade Media, de Raposo Botelho, Dicionarios latim-português e português-latim, Gramatica portuguesa de Adriano Gomes, Leituras alemãs, de Samnsbury Goscheg.

Recomendamos á caridade dos nossos leitores esta pretensão de um pobre rapaz que se vê sem recursos para realizar a sua legitima aspiração de saber.

DANÇAS

Lições particulares com horas á escolha

Prof. Santos Monteiro

Reuniões familiares, todas as quintas-feiras, das 9 1|2 á 1|2 meia noite. Inauguração dia 9.

Pedir convites, Rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º.

TEATRO E CINEMA

«Amor», no Nacional

Entrou já em ensaios, no Teatro Nacional, para ser representada ainda este mês, a nova peça de Augusto de Castro, «Amor», cujos principais papeis estão confiados ás actrizes Amelia Rey Colaço e Brunilde Judice e aos actores Raul de Carvalho e José Gamboa. Em «Amór", cuja encenação terá um caracter absolutamente moderno, têm tambem papeis de destaque os artistas Palmira Bastos, Alves da Cunha e Robles Monteiro.

Entretanto, subirá á cena a peça francesa «Cinco milhões», em tradução de Vitoriano Braga.

Atrás do reposteiro

O actor Joaquim Almada é autor duma comedia em 3 actos, que a empresa José Loureiro fará representar esta época em Lisboa.

—Uma das nossas actrizes mais elegantes e que costuma vestir-se com mais gosto, pondo um cuidado especial na montagem das suas peças, vai abrir um «atelier» de costura na Avenida da Liberdade, não só para confeccionar guarda-roupa para os teatros, como para trabalhos particulares.

—Intitula-se «O homem dos sete oficios» a comedia que Lino Ferreira e Fernando Santos acabam de arranjar da peça espanhola «El Refugio», de Muñoz Seca, e que se destina a um dos nossos teatros da especialidade.

— Deve chegar a Lisboa dentro de poucos dias o empresario brasileiro Jardel Jercolis, que tem a intenção de organizar uma companhia luso-brasileira, que se apresentará em Portugal antes de se exibir no Brasil.

— Antes da sua temporada oficial com uma companhia de declamação, um dos nossos teatros vai apresentar espectaculos conjuntos de revistas elegantes e filmes de categoria.

— Está em organização um grupo artistico que fixará a sua séde em Lisboa, realizando todos os meses espectaculos em varias terras de provincia, como Setubal, Evora, Beja, Santarem, Figueira, Leiria e Coimbra.

— O actor Alfredo Ruas foi convidado para o lugar de primeiro actor comico duma companhia do genero musicado, que se pretende organizar para uma larga digressão artistica.

— Consta que um antigo empresario, que dirigiu a exploração dalgumas das nossas primeiras casas de espectaculos, devidamente financiado, voltará a exercer a sua actividade á frente de um dos nossos teatros.

— Os ensaios da companhia de revistas populares que vai trabalhar no teatro Carlos Alberto, do Porto, e que ali se deve estrear na segunda quinzena deste mês, começam na proxima segunda-feira, no teatro Avenida.

— A companhia José Dubini, que tem como primeiras figuras Auzenda de Oliveira, Julieta Soares e Fernanda Coimbra, parte para a sua digressão ás ilhas no dia 11 do corrente.

— Faz amanhã anos o bailarino Carlos Lisboa, que prestou á revista «Arraial» uma colaboração preciosa como encenador de bailes e que alcançára já entre nós um grande exito integrado na companhia brasileira que se exibiu no Coliseu.

—A cancionista Yvette Guilbert percorre actualmente a Suiça, devendo prosseguir a sua digressão pela Belgica e Holanda. Só regressará a Paris em dezembro, para desempenhar um papel no filme «Pescadores de Islandia».

—No Chatelet, de Paris, estreou-se a opereta de grande espectaculo «Rose de France», em que aparece teatralizada uma anecdota historica, ao sabor popular. Grande exito de montagem e linda musica. Libreto um pouco inferior.

A companhia Hortense Luz dá amanhã e domingo os seus ultimos espectaculos no Teatro Avenida, com «A Casa dos Picos».

— A actrizinha Maria José continua a imitar, todas as noites, a actriz Luiza Satanela no numero «Chega-m'isso», da revista «Pernas ao léu».

— Completa hoje uma semana de cartaz, no teatro Apolo, a comedia «Candeia que vai adiante...».

— Estreia-se amanhã, na revista «Pistarim», um numero novo realizado pelas artistas Zulmira Miranda e Herminia Silva.

— Em beneficio do antigo toureiro Antonio Trujillo, «Malagueño», e patrocinado pelo conde da Torre, realiza-se no proximo domingo, ás 15 horas, um festival de canções e bailes peninsulares, num recinto com entrada pelo largo de S. Domingos de Benfica, 1.

— Na reabertura do Gimnasio, que hoje se realiza, estreia-se a parelha de bailes e canções cubanos Grecia-Mario. Neste teatro estreia-se em breve uma das maiores notabilidades artisticas de Espanha, Estrellita Castro.

— O grupo de discipulas do teatro da Trindade, onde se representa a revista «Arraial», tem a seu cargo deliciosos numeros que o publico aplaude todas as noites com entusiasmo.

—E' hoje que se estreia, no Alhambra, a coupletista Olga Gaston.

Carrilhão de Mafra

A partir de 5 do corrente, o carrilhanor português sr. Ernani Fialho Caldeira executará todos os domingos, das 14 ás 15 horas, no carrilhão de Mafra, concertos com musica classica e musica portuguesa.

AVISO

Reconhecendo que para apreciar uma boa refeição é preciso bom apetite e como para esse efeito não ha nada melhor que um bom aperitivo, os Proprietarios do

Restaurant TABOAS

Rua Barros Queiroz, n.º 45-51

participam que amanhã, sabado, obsequiarão os seus Exmos. clientes com um calice do famoso VERMOUTH MARTINI.

BOLSA DE LISBOA

3 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.040$00	1.038$00	1.043$00
» 5 1|2 % 1933	991$00	990$00	995$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.284$50	1.284$50	1.285$00
» 3 % 2.ª »	1.305$00	1.300$00	1.315$00
» 3 % 3.ª »	1.350$00	1.345$00	1.355$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	535$00	534$00	535$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	563$00	562$50	565$00
» 6 % 1932	1.038$00	1.037$00	1.040$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	—	410$00
Lisboa & Açores, »	—	300$00	310$00
Portugal, »	—	990$00	995$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	520$00	540$00
Fidelidade	—	12.500$00	14.000$00
Mundial	—	145$00	150$00
Nacional	—	—	—
Sagres	760$00	750$00	770$00
Tagus	—	545$00	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	400$00	425$00
Cerveja Estrela	151$00	151$00	151$50
Cimentos de Leiria	—	380$00	—
Credito Predial	11$80	11$60	12$00
Gaz e Electricidade	261$00	260$50	261$00
avegação	—	45$00	46$00
Portugal e Colonias	51$00	50$70	51$50
Portuguesa de Pesca	—	116$00	117$00
» de Tabacos	280$00	281$00	282$00
Tabacos de Portugal	289$00	287$00	289$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug	—	148$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	305$00	300$00	305$00
Busi-1.ª Emissão	—	42$00	43$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	141$00	140$50	141$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o	300$00	300$00	302$00
Norte 9 o|o	—	105$00	106$00
» 7 1|2 Trofa	—	91$00	93$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	—	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	91$00	92$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	73$00	75$00
» 7 o|o	104$50	104$00	104$50
» 8 o|o	88$80	88$50	88$90
» 10 o|o	93$00	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 olo.	—	115$00	117$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$55	103$95
Paris	1$29,5	1$30
Madrid	2$76,6	2$77,7
New-York	21$37,2	21$45,5
Zurich	6$10,7	6$43,2
Roma	1$74,2	1$74,9
Bruxelas	4$61,9	4$63,7
Amsterdão	13$34,4	13$39,5
Berlim	7$90,4	7$93,5
Praga	$98	$98,4
Rio de Janeiro	1$87,5	1$88,3
Libra ouro	—	—

Macario Santiago

KASTNER

CRAVISTA e PIANISTA dos concertos internacionais, ensina agora em Lisboa, cravo, piano e interpretação da musica antiga para pianistas, cantores e instrumentistas estudo profundo dos maestros dos seculos XVII, XVIII. Ensina-se em português, castelhano, catalão, francês, inglês, italiano ou holandês.

Rua Braamcamp, 11, 1.º — Das 2 ás 5

S. CARLOS

Tel. 24490 **HOJE** A's 21 e 30

Direcção artistica de ILDA STICHINI

Estreia da comedia

MASCARADA

original de **Ramada Curto**

SEIS ESCUDOS

é quanto custa o novo balcão de segunda ordem no Teatro da TRINDADE, onde se representa a revista de grande exito "ARRAIAL„.

Inscreva no "carnet" dos espectaculos dignos de se verem

"CANDEIA QUE VAE ADEANTE..." NO APOLO

ESCOLA DE EQUITAÇÃO

DIRIGIDA POR

Carlos Telhado

Rua Alexandre Herculano, 59

Telef. N. 788

Lições em particular a senhoras e crianças

Cursos de equitação diurnos e nocturnos, para estudantes, empregados comerciais, etc-

ao preço especial de

60$00 ao mês

Duas lições por semana

Ensino de cavalos

Não ha opiniões divergentes quando se discutem revistas:

A primeira, a mais bela, a mais alegre, e a mais sumptuosa é ⟹

Pernas ao Léo

O triunfo de **Luiza Satanela** no **Variedades**, todas as noites e que no domingo dá outra "MATINÉE" ás 3 1|2

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barbo, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Elvira de Macedo Dias Macieira, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira e D. Maria Capela de Azevedo.

Casamentos

Com muita intimidade, devido ao recente luto da familia, da noiva, realizou-se, na paroquial de Benfica, sendo celebrante o prior da freguesia, reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da misa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Allen Leite Quintino, filha da sr.ª D. Florinda Allen Leite Quintino e do sr. Emilio Artur Leite Quintino, com o sr. Carlos Horacio Amaro Santos Galo, filho da sr.ª D. Joaquina Amaro Santos Galo e do sr. Carlos Horacio Amaro Santos Galo, tendo servido de madrinhas a tia da noiva, sr.ª D. Amelia Allen Botelho e a mãi do noivo e de padrinhos os pais dos noivos.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para a Marinha Grande, onde foram fixar residencia.

Chá dansante

No Avenida Palace

Tem despertado o mais vivo interesse, na nossa melhor sociedade, a iniciativa da direcção do Avenida Palace na organização de uma série de «chás dansantes» que terão lugar nos seus sumptuosos salões e cuja inauguração se realiza no domingo, e, depois, todas as quartas-feiras e domingos.

Além do baile, com a excelente orquestra do Avenida Palace, haverá uma magnifica sala para mah-jong.

Uma reunião de arte

Em convite que nos foi enviado, assistimos na segunda-feira passada á abertura da estação de inverno na casa Hortense Deligant, á Avenida da Liberdade.

Este acontecimento mundano revestiu desta vez um caracter inteiramente novo e original em Lisboa, porque foi organizado pela gerencia dessa firma, com uma apresentação detalhada de uma vasta colecção de modelos, que foi ultimamente escolher a Paris.

Integrada no seu habitual bom gosto, madame Hortense Deligant soube reconstituir no quadro luxuoso do seu estabelecimento, um ambiente de interesse e elegancia que caracterisam estas apresentações nas grandes cidades europeias. Esta inovação acertada agradou plenamente ás senhoras da nossa melhor sociedade que se reuniram na casa de chapeus de madame Hortense Deligant, notando nós, entre a numerosa élite, a presença das senhoras:

Condessa do Cartaxo, condessa de Proença, madame Lidia Cabeça, madame Amelia de Carrobio, madame Alda Barroso, madame Carrobio, madame Alda Barroso, madame Maria Luiza Teles, madame Diogo de Betencourt, madame Octavia Catl da Costa, madame Ana Mayer de Carvalho, madame Carlos de Carvalho, madame Carp, madame Magalhães Coutinho, madame Eugenia Machado Ferreira, madame Cisneiros Ferreira, madame Infante de la Cerda, madame Gusmão, mademoiselle Maria Antonia Gentil, madame Alda Lino, madame Seixas, madame Mary Espirito Santo e Silva, madame Ludovina Burnay Diniz, viscondessa de Marciana e filha, madame Amelia Maia, madame Bianchi (Ribeira), mademoiselle Natalia Reis Torgal, viscondessa de Sacavem, etc.

Em viagem

Do Porto, partiu para Braga a sr.ª condessa de Corrêa Bettencourt.

—Acompanhado de suas filhas, regressou da praia da Granja, ao Porto, o sr. visconde de Ermida.

—A sua casa em Coimbra, regressou, com sua filha D. Maria e seu neto, o nosso amigo sr. Manuel Gollegã e Sousa Santos.

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças das Senhoras

(Diatermia gynecologica, electroterapia, etc.)

Rua Garrett, 74, sul—Das 3 ás 6 h.

CRONICA

O Pelicano

Espalharam-se por toda a França, a exemplo de Metz, desde o seculo XIII, as primeiras casas de penhores denominadas «Montes de piedade» ou «Montepios».

Em 1377 já existiam tambem na Italia, semeados por alguns religiosos da ordem serafica.

Mas estes foram tão rudemente atacados por outros frades que Leão X viu-se obrigado a intervir com energia.

E no concilio de Latrão, em 4 de maio de 1515, mereceram aquelas casas a classificação de — legais e uteis — sendo julgados criminosos os argumentos em contrario e ameaçado com a excomunhão quem os atacasse por escrito.

A Alemanha chamou-lhes *bancos* e a França, os Paises Baixos e a Inglaterra quizeram que fossem *lombardas* atendendo á origem dos seus fundadores.

Possuiram, no principio, tamanho ar de santidade que os napolitanos acreditavam não haver traça capaz de entrar nos fatos velhos que lá iam penhorar...

Em Portugal começou a ser falado o primeiro monte de Piedade aí por volta de 1840.

Agora, como expoente maximo, possuimos o Montepio Geral, em plena rua do Ouro.

Lá no alto, mostra-nos, na sua frontaria, um enorme pelicano, talhado em pedra, simulando dar aos filhos o proprio sangue.

D. João II tambem o adoptou, como divisa, fazendo-o gravar em reais de prata que mandou cunhar com os dizeres:—*pola ley e pola grey:*

Quiz desse modo, significar que se sacrificava pela fé e pelo seu povo.

Pelicano, que serviu de padrinho a certo alambique tapado e a uma antiga bombarda, vem do grego *pelekan* e do latino *pelicanus* que, por sua vez, derivam de *pelekys* (machado) visto o seu bico lembrar um ferro de machado.

Era o pelicano conhecido largamente por *onócrótato* e Plinio, na sua historia natural, assemelhou-o aos cisnes e deu-lhe como unica diferença o ter um papo especial e viver nas aguas salgadas ao passo que os cisnes procuram a agua doce.

Todavia o pelicano tem o bico muito mais comprido, mais grosso e mais achatado, além de ser recurvo na extremidade.

Tambem possui as azas maiores que as dos cisnes e voa com mais rapidez e segurança do que estes.

Com habitos bravios e selvagens, embora seja possivel domesticá-lo, vôa alto, em constante circulo, e, mal descobre a presa, deixa-se cair, de repente, na agua, mergulhando tantas vezes quantos os peixes que consegue pescar.

Se os pelicanos vão em bando escolhem o sitio e manobram de tal forma, em evoluções combinadas, que estabelecem um verdadeiro cêrco metendo o peixe no centro.

Preferem, para isso, o nascer ou o pôr do sol.

Mal sentem o saco cheio, buscam rochedos ou matas e fazem, á vontade, a sua digestão.

Quando o saco está vazio logo o recolhem de maneira a não ser notado mas quando o enchem armazenam dentro dele uns oito ou dez peixes grandes.

Tal saco estende-se da extremidade da mandibula inferior até á garganta formando uma membrana espessa mas elastica, flexivel, sem penas, coberta por um pêlo muito curto, fino e assetinado, côr de perola.

Varias manchas e alguns ondeados dão-lhe um curioso aspecto.

Em certos paises americanos fazem-lhes guerra precisamente por causa dessa pele que, bordada a oiro e matiz, serve para a fabricação de bolsas para tabaco e de carteiras para senhoras.

Ignora-se quando surgiu a lenda que apresenta o pelicano tão amigo dos filhos que até rasga as entranhas para lhes dar de comer.

E' certo que são de uma ternura imensa para a criação que nasce dos quatro ou cinco ovos que as femeas põem no chão, sem qualquer abrigo porque não fazem ninho.

Quando estão no choco não temem outra ave ou qualquer homem que se aproxime, porque atacam á bicada defendendo os filhos.

E' talvez por isso que a lenda segue o seu curso, aparentemente justificada.

Para mais, no peito do pelicano existe uma certa calosidade que faz lembrar uma cicatriz.

Mas a verdade que serviu de base á lenda resume-se em bem pouco.

De uma voracidade imensa, o pelicano amontoa as provisões que pesca, e tem a facilidade de as fazer voltar á boca, amassando-as lentamente.

Com o bico espalmado, aperta o peito, originando o calo, e faz repetir, quantas vezes quer, a subida e a descida dos alimentos até os saber já devidamente preparados para os filhos em cujas bocas os despeja.

Sucede, porém, quasi sempre, sair-lhe do bico um fio de sangue do peixe comprimido, que escorre pelas penas do peito dando a impressão de que o tem rasgado em larga ferida.

Foi assim que se originou a lenda tantas vezes citada por oradores, poetas e prosadores, exaltando o amor pelos filhos.

Aceitou-a igualmente o Montepio dando a entender que socorre, paternalmente, quem o procura, tendo afinal o seu emblema, em pedra, um valor expressivo identico ao de qualquer frontão, incluindo o do Municipio.

O pelicano é um simbolo romanticamente lindo mas parcial e cientificamente errado...

MARIO MONTEIRO
Advogado

O formidavel programa da Companhia de Circo

Hoje, no COLISEU

A «Matinée» de amanhã

Um cão e um macaco, de Arnosi

E' notorio que a Companhia de Circo está obtendo, no Coliseu, o mais retumbante e acentuado sucesso. Ela resolve para toda a gente o problema de passar uma noite bem passada e com pouco dispendio. Além de que é de bom conselho não se demorar o publico que ainda não viu as admiraveis atracções do actual programa em ir aos espectaculos do Coliseu, visto que os programas de circo são amiudadamente modificados com varias substituições de numeros. Apressem-se, pois, em ir ver as cacatuas e as araras amestradas que surpreendem com as suas habilidades; os cães e os macacos de Arnosi; o cumulo da audacia dos Adones na sua arriscadissima "Percha da Morte„, a fantasia oriental de Lys & Jol, os ciclistas cómicos Djim & Bill, os cavalos dos acrobatas Frediani e de Mademoiselle Regina, os equilibristas Kismet Sisters e outras atracções, além dos palhaços Alex & Filip, e Vasquito & Nino, sempre prontos a fazer despertar as mais irresistiveis e expontaneas gargalhadas.

Amanhã realiza-se uma deslumbrante "matinée„, com entrada gratuita para as crianças até dez anos de idade.

Ex-combatentes italianos

Amanhã, ás 11 e 30, comemorando o aniversario da vitoria italiana na Grande Guerra, os ex-combatentes italianos irão depôr flores no monumento que, no jardim da legação de Italia em Lisboa, recorda os mortos da colonia.

Espantosas revelações:

ESPIONAGEM

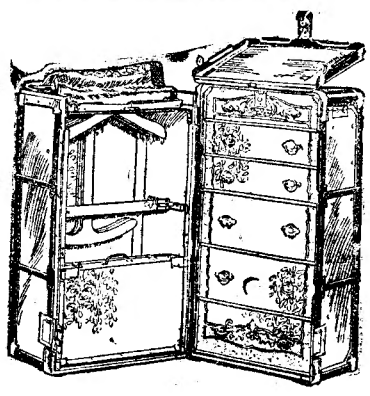
OS SEGREDOS DA GRANDE GUERRA

2.º volume, por Adolfo Coelho

O Suicidio do Coronel Redl, chefe do Serviço Secreto Austriaco e espião da Russia—Os grandes segredos da preparação da guerra: O plano Schlieten—Herois obscuros—Os desastres misteriosos do tempo de guerra—A carreira sangrenta de Marta Cnockaert, espia belga — Coisas estranhas do mundo da espionagem—Uma ratoeira da Espionagem Naval Britanica: A batalha das Falkland—As mulheres na guerra secreta—Balas de papel—Luta de Espiões—"40 O. B.„ o maior segredo da guerra — A guerra secreta na "Irente„ oriental—Os do "Serviço Silencioso„.

1 grosso volume ilustrado, Esc. 10$00

Pedidos á Livraria Classica Editora, Restauradores, 17, e á Sucursal de "O Seculo", Rossio, 22.



MALAS

HARTMANN

portateis
e para cabine e automovel!

A mala que causa sensação! Elegancia sobria e raffiné, chic indiscutivel.—Pratica, confortavel e de extraordinaria duração!

A' venda na

Casa PALMARES

257, rua do Ouro

Cada pacote de 10 lâminas
Esc. 24$00

ROTBART LUXUOSA

a lâmina de luxo para os mais exigentes!

Do mais fino e escolhido aço sueco, de delgada espessura e extrema flexibilidade, proporciona um barbeamento mais suave e perfeito.

Experimentá-la é adoptá-la!

Agente para Portugal
A. Lopes da Silva, Rua dos Fanqueiros, 15 - Lisboa

GEADAS
Alfaiate
encontra-se na R. do Ouro n.º 266, 1.º
Casa das Sedas
T. 2 4947

A Cidade

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem vêr a exposição das lindas reproduções das tapeçarias Seculo XVII da casa de artigos regionais «Arte e Ménage», rua do Alecrim, 71, 1.º

Interesses regionais

O sr. dr. Borges Pires, governador civil da Guarda, que se encontra ha dias em Lisboa, onde veio tratar junto das entidades oficiais de varios assuntos de interesse para o seu distrito, esteve no ministerio das Obras Publicas a solicitar a concessão de varias verbas para melhoramentos locais, entre os quais o abastecimento de agua aos concelhos de Trancoso, Fornos, Celorico da Beira e Pinhel e a comparticipação do Estado para as obras de construção e reparação de edificios escolares, e na direcção geral de Saude a estudar a forma de se proceder á regulamentação da obrigatoriedade de agua para consumo.

No ministerio do Interior o sr. governador civil da Guarda esteve tambem a pedir a criação dum posto da G. N. R. em Quadrazais.

— O sr. governador civil de Santarem, que tambem veio a Lisbôa tratar de assuntos de interesse para aquele distrito, esteve no ministerio das Finanças a solicitar a concessão de emprestimos a Salvaterra e Alpiarça, e no das Obras Publicas da obtenção de verbas destinadas ás obras de abastecimento de agua a Benavente e Rio Maior.

O sr. governador civil de Santarem tratou ainda da construçã e reparação de diversas escolas em varios pontos do seu distrito.

Atropelou duas pessoas
sem ter documentos legais

Na Amadora foi preso Americo Maria Araujo, por ter atropelado com uma camioneta Antonio Alves, morador na rua de Paulo Antonio da Gloria, 1, e Candida Augusta da Fonseca, moradora na rua Cidade da Horta, 7, que deram entrada no hospital de S. José.

Acresce a circunstancia de que não tinha documentos legais que o autorizassem a guiar — e muito menos a atropelar quem quer que fôsse.

Marinha mercante

A direcção da Liga dos Oficiais da Marinha Mercante comunicou ao sr. ministro da Marinha o grande alarme que provocou na sua classe a noticia relativa ao acôrdo anglo-luso, concluido em Lisboa no dia 14 de outubro ultimo, na parte que se refere á completa anulação do diferencial de bandeira, em todos os portos do Imperio Português dáquem e dálem mar, para os navios ingleses, o que, implicitamente, se estenderá a todos os navios dos países que beneficiem do tratamento de nação mais favorecida.

Maneiras de roubar

O sr. Joaquim Santos, presidente do Orfanato da Companhia dos Caminhos de Ferro, queixou-se á Policia contra um individuo cujo nome desconhece que, segundo consta, tem andado por varias residencias a colher donativos em nome daquela instituição de assistencia, burlando assim varias pessoas.

PROEZAS DE GATUNOS

No Governo Civil queixou-se o comerciante Manuel Reis, morador na rua da Costa, 28, 3.º, de que, num carro electrico, lhe furtaram o relogio, uma corrente de ouro e 1.500 escudos.

Desastre de viação

No hospital de S. José deu hoje entrada, sem fala, o carroceiro José Ramos, de 28 anos, morador na travessa de Santa Marta, 25, loja, que em Queluz caiu por uma ribanceira.

DE LUTO
Venancio Ribeiro

Com a avançada idade de 88 anos faleceu ante-ontem, em Palmela, o conceituado comerciante Venancio Ribeiro, que era ali muito estimado.

IMPRENSA
"Diario da Noite„

Suspendeu temporariamente a sua publicação o nosso colega «Diario da Noite».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TURISMO AO CONTRARIO...

A zona de turismo do Estoril

apoia a ofensiva

contra o pão duro aos domingos

O que temos escrito acêrca da vergonha do pão duro aos domingos, sobretudo nas regiões de Turismo, é duma eloquencia esmagadora. Mas não deixa de ser util repetir, embora em sintese, as razões qu nos levam a defender o fabrico de pão em «todos» os dias da semana: o descredito e a contra-propaganda turistica que a falta de pão fresco, um dia por semana, provoca; a falta de equidade revelada no facto de se sacrificar, tanto a população portuguesa, como a estrangeira, para dar a uma pequena classe uma regalia que a maioria das outras classes não tem: o descanso num dia certo.

Outras aspirações temos defendido nos nossos artigos e nas nossas entrevistas com pessoas categorizadas. Por exemplo: a liberdade de fabrico dum pão especial para pequenos almoços, a que pudesse adicionar-se leite, manteiga, ovos ou açucar; e a autorização para que se possa vender pão antes das 7 horas, a fim de que muita gente possa tomar, ao pequeno almôço, pão mole, contrariamente ao que hoje sucede. Mas todas essas aspirações, embora justas e importantes, são secundarias, ante a necessidade da ofensiva contra o pão duro ao domingo.

E' superfluo dizer que não nos move o menor desejo de prejudicar a classe dos padeiros ou de cercear qualquer regalia justa, como sejam o seu horario de trabalho, os seus dias de descanso, etc. Todos os direitos—e bem poucos são—que as diversas classes possúem já, devem ser mantidos e aumentados, dentro das possibilidades, da conveniencia e da justiça. Trata-se, simplesmente, de submeter um discutivel direito duma pequena minoria aos indiscutiveis direitos e legitimos interesses do resto da população.

Uma representação ao governo

Claro que o nosso desejo será de que todos os portugueses tenham, todos os dias, a possibilidade de comer pão fresco. Mas, do mal o menos: se não fôr facil resolver, imediatamente, o problema, pelo que se refere a todo o país, que ele se solucione, pelo menos no que diz respeito ás zonas de Turismo. E que temos razão demonstra-o eloquentemente a seguinte representação, que foi entregue ao sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, assinada pelos srs. Vitor Hugo Abrantes, director do Estoril Palacio Hotel; E. Carneiro Ramos, director do Hotel do Parque; J. Mouths, do Hotel Atlantico; Arnaldo Petracchi, arrendatario do Grande Hotel de Italia; Louis Vergani, proprietario do Hotel Paris, Manuel Gonzalez Fernandez, proprietario do Grande Hotel Estrade; e Miramar, Limitada, firma proprietaria do Hotel Miramar:

«Nós, signatarios, proprietarios e gerentes dos hoteis da região turistica do Estoril, temos acompanhado com o maior interesse os artigos e entrevistas que têm sido publicados no «Diario de Lisboa» reclamando contra o facto de não haver pão mole aos domingos e só ser permitido que a sua distribuição diaria se faça depois das sete horas.

«Bastaria a categoria das pessoas entrevistadas e daquelas a quem o turismo muito deve pela forma prática como o têm compreendido, para que o assunto não precisasse de mais elucidações ou explicações; contudo, entendemos que não nos devemos alheiar dele, dando-lhe todo o apoio, visto sermos nós quem mais sentimos os graves inconvenientes de tal situação, pelas reclamações e protestos dos nossos hospedes ,especialmente ingleses.

«Como muito bem disse o exm.º sr. Antonio Belo, as refeições que os ingleses mais apreciam e de que são mais exigentes são o primeiro almôço e o chá das cinco horas. Por vezes nos têm preguntado porque não fabricamos nós o pão como eles desejam nos dias que falta, tendo nós que responder ser-nos proibido tal fabrico, mesmo que seja só para uso dos nossos hospedes.

«Já por vezes temos reclamado junto do sr. administrador do concelho, que nos responde que, achando que temos razão, nada pode fazer, por ser lei do país.

«A proibição de tal fabrico é não só incompreensivel, por ser um factor negativo de atracção de turistas, como contraria á propaganda que o Estado e nós fazemos no estrangeiro, que custa bastante dinheiro e trabalho.

«Quantas vezes organizam os hospedes excursões a Alcobaça, Batalha, Coimbra, etc., não podendo sair de manhã cedo por não haver pão fresco, senão depois das sete horas para o primeiro almôço.

«Vimos, pois, chamar a atenção de v. exa para tal facto, pedindo que a lei seja modificada como aquele jornal pede e que pelo menos nos seja permitido fabricar o pão para os nossos hospedes, embora toda a gente tenha o direito a não constituir excepção a uma necessidade para a qual a civilização e o progresso contribuiram durante muitos anos entre nós, com agrado de toda a gente.»

Um filho "exemplar„

Está preso num dos calabouços do Torel um individuo de nome José Antonio Dias, residente na rua Particular, 2, que agrediu barbaramente sua propria mãi, Perpetua Dias da Cruz, a qual teve de ir curar-se ao hospital de S. José dos ferimentos recebidos.

Roubo de joias

Foi preso Luiz Brochado de Almeida, morador na travessa da Pereira, 4, que entrou numa casa de penhores da rua da Palma, com o pretexto de comprar umas argolas do ouro, e aproveitou a distracção do empregado para furtar varias joias no valor de sete mil escudos.

TIVOLI
A's 9,30 da noite
SEGUNDA SEMANA de Maurice Chevalier e o seu miudo
no filme de exito mundial
BEIJOS PARA TODAS

GAGO COUTINHO OFERECEU
exemplares dos "Lusiadas„
ás escolas de Angola

Durante a sua recente viagem a Angola, o almirante Gago Coutinho foi recebido, não só com todas as honras a que a sua elevada patente lhe dá direito, mas com um carinho e uma amabilidade especiais, inteiramente merecidas por quem, quer como colonial, quer como homem de ciencia, quer como marinheiro, tanto tem honrado a sua patria.

Além de todas as outras virtudes, o heroico sábio possui esta, que não é das menores: a gratidão. E, sensibilizado como ficou com o enternecido acolhimento que teve em Angola, oficiou hoje aos governadores de Huambo, Bailundo, Bihé, Moxico e Vila Teixeira de Sousa, agradecendo-lhes as atenções recebidas. e enviando a cada um alguns exemplares dos *Lusiadas* (num total de 60) para serem distribuidos pelos professores de cada distrito, como premios aos alunos mais aplicados.

Venda de selos
na Central dos Correios

A inauguração das novas instalações da 1.ª Secção Postal (venda de selos, emissão de vales nacionais, ultramarinos e internacionais, serviços de títulos e objectos á cobrança, assinatura de jornais estrangeiros e deposito na Caixa Economica Postal) efectua-se no dia 6. A entrada é pela rua do Arsenal, junto aos receptaculos da correspondencia.

Festas desportivas

O Sport Lisboa e Benfica realiza amanhã, em Benfica, um sarau desportivo para distribuição de premios aos vencedores da gincana de patinagem.

* * *

Amanhã, o Club Nacional de Natação organiza um sarau e baile, no salão de festas do «Seculo», com o fim de solenizar o encerramento oficial da época de 1933.

* * *

O Hockey Club de Portugal inaugura, amanhã, as classes de gimnastica e esgrima.

* * *

O Carcavelinhos organiza, depois de amanhã, pelas 21 horas, na séde do clube, um sarau seguido de baile, em homenagem aos socios que trabalharam na reconstrução da nova bancada do campo da Tapadinha. São admitidos convidados.

* * *

Amanhã realiza-se no salão de festas do Sport Algés e Dafundo um baile promovido por uma comissão de senhoras.

Leopoldo O'Donell

Deu entrada no hospital de S. Francisco, a Jesus, onde foi esta manhã operado de urgencia pelo sr. dr. Amandio Pinto, o nosso amigo e estimado empresario sr. Leopoldo O'Donell, cujo estado é agora o mais satisfatorio possivel, embora requeira extremos cuidados.

Desejamos-lhe o restabelecimento rapido.

Caido na linha ferrea

QUELUZ, 3. — Quando um comboio de mercadorias andava hoje de madrugada em manobras, na estação de Queluz, foi encontrado na linha um individuo gravemente ferido.

Mandado transportar imediatamente para Lisboa, noutro comboio que passava, foi internado no hospital de S. José, onde ainda não foi possivel identificá-lo.

Parece tratar-se de um criado de um restaurante da rua do Benformoso.

Agentes de fiscalização

A fim de evitar frequentes burlas praticadas por pessoas que, intitulando-se falsamente agentes das diversas fiscalizações, tentam extorquir dinheiro aos comerciantes, para que não lhes sejam aplicadas multas por pretensas ou reais transgressões ás leis vigentes, a direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa pediu ao sr. ministro do Interior que as fiscalizações sejam sómente exercidas por agentes fardados.

Restaurante Club (Silva)
Rua Serpa Pinto, 12
Conservando antigas tradições e as famosas ceias, participa aos seus Ex.mos Clientes que se encontra aberto toda a noite.

A Cidade

SAPATARIA ORION
Apresenta os mais finos modelos para a presente estação, criações inéditas de
Jean Claude, Paris,
e do seu proprietario e fundador
Benigno Linares
Rua Garrett, 42 Telefone 2 5943

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

Em que condições

se efectuou o salvamento dos naufragos do Augusto Castilho

Do capitão-tenente sr. Manuel Armando Ferraz, que á data do combate do «Augusto Castilho» com o submarino alemão «U-139» ocupava o cargo de imediato do caça-minas português, com a patente de guarda-marinha, recebemos uma carta com alguns esclarecimentos acêrca do salvamento dos naufragos, que, ao contrario do que geralmente se supõe, não se fez numa só embarcação, mas sim em duas.

A primeira, cuja fotografia foi reproduzida ha dias no «Diario de Lisboa», era de facto uma baleeira salvavidas, em que parte da tripulação do «Augusto Castilho» tomou lugar.

A segunda era um bote, arrombado na linha de agua, que pertencia ao caça-minas e que os alemães puzeram á disposição dos doze ultimos sobreviventes, os naufragos que se viam na pequena jangada cuja fotografia tambem foi por nós reproduzida, e ao numero dos quais pertencia o então guarda-marinha Ferraz.

A primeira embarcação navegou á vela e aportou á ilha de Santa Maria. A segunda, navegando a dois remos, percorreu, sem instrumentos nauticos, 200 milhas, chegando depois de seis dias de viagem á Ponta do Amel, na ilha de S. Miguel.

Na fotografia que representava o tratamento dos feridos portugueses a bordo do submarino alemão, vê-se no primeiro plano o guarda-marinha Ferraz, que só se deixou tratar depois de terem sido pensados, a seu pedido, todos os seus onze companheiros, que não podem vêr-se na fotografia, onde figuram o medico de bordo e três tripulantes do «U. 139».

O sr. capitão-tenente Ferraz acrescenta que do seu relatorio, secreto e confidencial, por circunstanias especiais derivadas da guerra, extraíu o falecido escritor Henrique Lopes de Mendonça a cronica oficial publicada em 1918, num numero especial dos «Anais do Club Militar Naval».

Reproduzimos gostosamente estes informes, porque é sempre util fazer luz acêrca de todos os acontecimentos que se ligam á nossa participação na Guerra, e especialmente ao glorioso combate naval em que perdeu a vida o bravo comandante Carvalho Araujo, e a tripulação do nosso pequeno caça-minas se cobriu de gloria.

Exposição de arte moderna

Reabriu ontem a galeria de Arte U. P., na rua Serpa Pinto, 28, quadra admiravel de elegancia e bom gosto, decorada em linhas dum nobre e franco modernismo, que veio dar aos nossos artistas plasticos a possibilidade de manter permanentemente o contacto com o publico, através de sucessivas exposições, individuais ou colectivas No certame, que ontem ali se inaugurou, Sarah Afonso apresenta, além de três oleos duma nova faze admiravel de simplicidade e vigor pictorico, dois bordados adoraveis e alguns desenhos.

Almada, o grande desenhador moderno, expõe dois esplendidos trabalhos a lapis de côr, que são uma demonstração das suas extraordinarias qualidades.

Tom, um dos directores da galeria, figura com dois oleos, um desenho e um aquario, que é uma bela peça decorativa.

Além disto, ha espalhadas pela galeria mil e uma bagatelas de bom gosto, «maquettes» de arquitectura, coisas que a todos agradam e que todos devem vêr.

Vida jornalistica

No «rapido» do Porto chegam hoje á noite a Lisboa os nossos colegas portuenses Juliano Ribeiro, Joaquim Salgado e Antonio Brochado, que vêm retribuir a visita que alguns jornalistas de Lisboa fizeram á capital do norte.

BOLETIM DA ARTE MODERNA — 1933

MANHA E FALSO PRESTIGIO

Os dois males de que sofre a vida portuguesa

Ha, sim senhor!

Ha um Portugal sério, um Portugal que trabalha, que estuda; curioso, atento e honrado! Ha um Portugal verdadeiro que não perde o seu tempo com inimigos fantasticos e cujo unico desejo é apenas e grandemente ser Eleproprio! Ha um Portugal, o unico que deve haver e que afinal é o unico que não anda por causa dos varios Portugais inventados de todos os lados de Portugal! Ha um Portugal profissionalista, civil e insubornavel! Ha, sim senhores!

Mas, entretanto...

Entretanto a nossa querida terra está cheia de manhosos, de manhosos e de manhosos, e de mais manhosos. E numa terra de manhosos não se pode chegar senão a *falsos prestigios*. E é o que ha mais agora por aí em Portugal: os *falsos prestigios*.

E vai-se dizer de quem é a culpa de haver *manhosos* e *falsos prestigios:* a culpa é nossa, e só nossa! Não ha nenhum português, nem o escolhido entre os melhores, que não tenha forte parte nesta culpa. Porque os portugueses, os bons, os melhores, os sérios, os inteiros, enfim os portugueses (se se entendesse bem esta palavra) não sabem, ou melhor, não desejam lutar contra a manha dos que chegam a ser ou favorecem os *falsos prestigios*. Ora, a maneira de lutar contra a manha não é a da manha e meia, antes pelo contrario, é a de detestá-la absolutamente, e mais, desmascarando-a publicamente ali mesmo. Senão, ouvide:

E' completamente impossivel esmerar-se cada qual apenas no que produz de correcto dentro da sua profissão. Para que fôsse possivel seria necessario que o conjunto colectivo correspondesse de facto á qualidade de toda e qualquer profissão. Impossivel aqui em Portugal. O momento tem a realidade imperativa do seu instante. Aqui não se distingue o correcto do improprio. E' necessario vir explica-lo na praça publica.

Todo aquele que cuide que lhe bastará para progredir na sua profissão o ser probo nos seus estudos e produções, engana-se terrivelmente, pois que lhe falta ainda e sobretudo o seu dever civico de encarreirar as gentes e livrá-las dos glosistas, *pasticheurs* e até mixordeiros de toda e qualquer profissão. E' urgente e actualissimo vir até ao publico e denunciar-lhe como o comem por parvo com falcatruas, e lhe dão gato por lebre.

Efectivamente o unico complicado aqui é a maneira de liquidar os manhosos. E' complicado porque eles escapariam até aos gazes asfixiantes! E' complicado porque eles conhecem a fundo e melhor do que ninguem como funciona a superstição sentimental das gentes e, confessemo-lo, servem-se dela admiravelmente. Tão admiravelmente que ganham sempre com as recansadas formulas que ainda são inéditas para tantos: oficiais do mesmo oficio, invejas, concorrencias, etc., evitando simplesmente a polemica tecnica e a discussão do merito. E francamente, eles não deixam de ter carradas de razão, carradissimas de razão ao confiar em que *isso* do merito em Portugal é questão de cara ou corôa. Pois apesar disso ainda fazem batota por cima. Por cima não, por baixo: de cocoras, beijoqueiros, manteigueiros e por ultimo descarados. Um autentico e constante desfile de atropeladores á cóca do lugar de *falso prestigio*. E chegam lá. Depois rebentam.

A culpa de ser a nossa querida terra tão propicia á vegetação dos *manhosos* e á arribação dos *falsos prestigios*, essa culpa é incomparavelmente menos misteriosa do que possa parecer-lo á simples vista. Ela não está na inocencia dos simples e dos leigos que servem sem querer e sem o saberem de trampolim elastico para o salto mortal dos cambalhoteiros. A culpa, meus senhores, é de nós todos e sobretudo nossa. Nossa porque tivemos sempre muitissima mais razão do que serenidade para dizermos com toda a claridade a razão que temos. Esta nossa falta de serenidade tem sido, olçam-no bem, meus senhores, a grande vantagem, a maior de todas, e da qual os manhosos melhor se servem para acabar de convencer o publico lá pelos seus processos nada invejaveis. Este terreno é deles e são naturalmente *des maitres chez soi*. Façamo-los vir para o nosso campo, donde eles fogem, já que andam a explorar por aí com o que é nosso. E não esqueçamos tampouco que eles sabem muito bem que o publico se convence melhor com o sonoro do que com o mudo. Sejamos pois tão sonoros como eles mas nitidamente contrarios.

Declaremos a guerra ao empenho, á cunha, á apresentação, ao salamaleque, á porta travessa, á *côterie*, ás amizades e ás inimizades pessoais, e a toda essa gama da pechotice que medra e faz medrar a marmelada nacional. E, sobretudo, com toda a serenidade, lancemo-nos definitivamente ao ataque dos manhosos e dos falsos prestigios, esta vergonha maior de Portugal, e que seja tão nitido o nosso ataque, tão clara a nossa razão e tão serena a nossa atitude, que, nunca mais aconteça o que até aqui, em que a nossa indignação e protesto eram movidos com tão justo calôr português que nem se davam conta das falhas que arrasta consigo a sinceridade sem a companhia da serenidade, essas falhas legitimamente nossas e que as sabem tão bem pescar os manhosos, ou como diz o povo, os *aldrabões!*

A verdade é esta: o nosso combate aos manhosos até hoje teve o triste resultado de se poder confundir com o dos caluniadores e dos invejosos. Façamos grandemente atenção a isto mesmo e teremos liquidado o ultimo recurso dos manhosos. Evitemos a nós proprios esse desaire a que estão sujeitos os caluniadores e os invejosos, os quais são, bem contrariadamente, o unico gás com que afinal sobe de verdade o aerostato do *falso prestigio!*

Conheceis certamente aquela historia da Antiga Grecia onde um homem que tem de castigar um escravo é tomado de ira, de tal maneira que é forçado a suspender o castigo, dizendo-lhe: o que a ti te vale é eu estar tão irado, senão, se eu tivesse serenidade neste momento, não perdias nenhuma das que eu te queria dar.

Ora, meus senhores, nem toda a gente é susceptivel de dispôr de serenidade, e os menos susceptiveis de todos são francamente os *manhosos*.

JOSÉ D'ALMADA NEGREIROS.

VIDA DIPLOMATICA

Chega esta tarde

a Lisboa

o novo embaixador espanhol

No «sud-express» chega esta tarde a Lisboa o sr. dr. José Juncal, que, tendo partido de Madrid em automovel foi a Salamanca apanhar o comboio.

D. JOSÉ JUNCAL
novo embaixador de Espanha

O sr. dr. José Juncal, que foi nomeado embaixador de Espanha em Lisboa no dia 27 de setembro, quando se encontrava no poder o sr. Alexandre Lerroux, de quem é cunhado, foi apresentado nessa altura no ministerio dos Negocios Estrangeiros de Madrid pelo sr. dr. Juan José Rocha, antigo embaixador espanhol entre nós.

Quando, no dia seguinte, o sr. Juan José Rocha veio a Lisboa apresentar as suas despedidas oficiais, explicou aos jornalistas que o seu sucessor, além de ser um devotado paladino da instrução, é um antigo republicano, que, nessa qualidade, foi «concejal» em Barcelona, onde dirige tambem a Escola Normal e publicou varias obras sobre pedagogia. Prestigioso cidadão, o sr. dr. José Juncal formou-se em direito, conquistando logo no inicio da sua carreira justa fama de austeridade.

O nosso representante da Espanha no nosso país, que conta pouco mais de 50 anos e é casado com uma irmã do sr. Alexandre Lerroux, nasceu na Galiza e é considerado, desde ha muito, um amigo fraternal dos portugueses e um admirador entusiastico. das letras lusitanas.

O sr. dr. José Juncal, que vem acompanhado pelo adido militar sr. comandante Antonio Fapia, foi apresentar cumprimentos de despedida ao nosso embaixador em Madrid.

Na estação do Rossio aguardam o novo embaixador espanhol o encarregado de Negocios de Espanha, sr. Llopis Casades; o secretario da embaixada, sr. Martinez Orense; consul general do consulado, directores da Camara de Comercio espanhol e das agremiações da colonia, bem como o representante do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

SÃO LUIZ
SEIS DIAS
DE AMOR
Terça feira: espectaculo de gala com o filme de Cottinelli Telmo
A CANÇÃO DE LISBOA

Abre amanhã a exposição de crisântemos do Estoril

Amanhã, sabado, é o dia marcado para a abertura da exposição de crisântemos que anualmente se faz no Casino-Estoril. Como de costume, a exposição está no «hall» do Casino, onde já ontem, numa rapida visita, pudemos admirar centenas de variedades lindas, entre as quais crisântemos de inteira novidade e, na maioria, crisântemos de grande desenvolvimento.

Conferencias

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. José Carlos de Sousa realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a segunda das suas palestras acêrca de «O Homem do Universo», que tem por tema «As Virgens e a Ciencia. O fim do Mundo». A entrada é livre.

O NOVO ANO LECTIVO

Os estagios do 1.º e 2.º anos nas disciplinas de Contabilidade e Geografia começaram no dia 1, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Gremios regionais

Recomeçam no proximo domingo, pelas 15 e 30 horas as «Tardes Minhotas» no Gremio do Minho, constando do programa uma palestra do sr. dr. Francisco de Oliveira Santos.

—No Gremio de Trás-os-Montes começou no dia 1 do corrente a consulta gratuita aos trasmontanos pobres, serviço esse a cargo do sr. dr. Antonio Monteiro.

Amanhã realiza-se naquela colectividade um baile, que promete decorrer muito animado.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Organizado pelos actuais alunos finalistas do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, realiza-se amanhã, na séde do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua S. Pedro de Alcantara, 45,1.º, um baile que pelo grande numero de pedidos de bilhetes deverá ter grande animação.

Os bilhetes podem ser requisitados na séde do referido Gremio, todos os dias, das 19 ás 24 horas.

Almoço de confraternização

No proximo dia 11 realiza-se na quinta da Misericordia, á estrada de Malpique, um almoço de confraternização dos sargentos que fizeram parte das companhias que o regimento de sapadores mineiros destacou para a França e Africa, durante a Grande Guerra.

Liceu Normal de Lisboa

No corrente mês de novembro realizam-se as seguintes reuniões dos juris dos exames de admissão ao 10.º ano de estagio: 3.º grupo dia 18, ás 16 horas; 6.º e 7.º grupos, dia 13, ás 16 e meia horas; 8.º e 9.º grupos, dia 9, ás 16 horas, e 10.º grupo, dia 13, as 16 horas.

Curso de Esperanto

Na Escola Comercial de Veiga Beirão inaugura-se hoje, pelas 23 horas, um curso livre da lingua auxiliar Esperanto, regido pelo professor sr. Adolfo Nunes.

Publicações

"Modas & Bordados"

O numero desta revista feminina correspondente a esta semana, tem um sumario variado, com as habituais secções de literatura, modas, trabalhos artisticos, culinaria etc., devendo satisfazer plenamente a todas as senhoras, tanto no que diz respeito á sua elegancia, como ao arranjo e conforto do seu lar.

Curso de Esperanto

Sob o patrimonio da Sociedade Esperantista Operaria «Nova Vojo», inaugura-se em 14 deste mês, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, um curso de Esperanto, para o qual está aberta na secretaria daquela instituição, nos dias uteis (excepto sabados), das 20 e 30 ás 23 e 30, a respectiva inscrição, que, além de gratuita, é facultativa a socios e não socios.

Distribuição de premios

Para distribuição dos premios aos vencedores da gincana de patinagem organizada pelo Sport Lisboa e Benfica, este clube resolveu levar a efeito no proximo dia 4 de novembro, um sarau seguido de baile. Do programa constam numeros de esgrima, paralelas, «box», luta, etc., pelos atletas do Ginasio Club Português.

Programa oficial do Conservatorio

O programa oficial do Conservatorio Nacional, secção de musica, para 1933-34, acaba de ser publicado pela casa Sassetti, num elegante folheto que reproduz a côres, na capa, um quadro representando Santa Cecilia, a padroeira da musica, e no texto outros quadros que evocam Chopin, Beethoven, Liszt e Haydn.

Universidades e Institutos Alemães

Na séde do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86-1.º, podem consultar-se os programas das Universidades e dos Institutos Superiores alemães, dando-se todas as informações acêrca dos estudos para estrangeiros na Alemanha, tanto universitarios, como especiais e tecnicos.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Mascaradas».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Afonso VI».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—«Matinée» ás 15—«Soirée» ás 21 e 15.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—As 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—«Sonoro», domingos, 2.ª e 5.ª ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2764

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosos e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

Papeis Pintados Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho Ld.ª
26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços sj competencia acabamos de receber uma importante remessa !

FÉMINA

SEMANARIO ILUSTRADO DE ARTE, LITERATURA E MODA

DIRECTORA: HELENA DE ARAGÃO

A revista por que todas as senhoras anceiam

24 peginas — Uma tricromia em separata e um romance

ESC. 1$50

A sair brevemente

Pedidos e assignaturas á

Travessa da Condessa do Rio, 27 -- LISBOA

TEL. 21368

TECIDOS
tingem-se com facilidade
com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

POLITICA ESPANHOLA

Um comicio de propaganda

dos partidos da direita

VALLADOLID, 3. — Varios partidarios das direitas efectuaram um comicio de propaganda eleitoral, usando da palavra alguns oradores, entre os quais Royo Villanova, candidato pelo circulo, que atacou violentamente o pacto de 1930, de San Sebastian, entre republicanos e socialistas. Terminou pedindo uma grande amnistia, a fim de que o ex-general Sanjurjo não vista mais o trajo de condenado.

Falou em seguida Gil Robles, que declarou que o panorama eleitoral se apresentava esplendido para os elementos da direita. «Os socialistas — disse — antigamente, só falavam em democracia; hoje reclamam a violencia e ameaçam com a revolução, se perderem as proximas eleições; mas se assim fôr, lá nos encontram tambem. A's esquerdas não devem esquecer que as Côrtes que se constituiram serão talvez um ultimo ensaio da democracia. Para mim, a democracia não é um fim, mas simplesmente um meio. Se as esquerdas não a respeitam eu tambem a não respeitarei, e o que é mais, não respeitarei as esquerdas».

O orador terminou com um violento ataque aos socialistas e um apêlo aos conservadores. — (Havas).

As eleições norueguesas

OSLO, 3. — O resultado das eleições da Noruega, que deu a vitoria aos trabalhistas e de que deve resultar a formação dum governo socialista, logo que o Parlamento abra, em janeiro, motivou o adiamento para o principio do ano das negociações para a formação duma frente politica-economica intelectual nordica.

A modificação politica operada na Noruega favorece aquele intento, pois um dos fins principais é a defesa dos principios democraticos. — (Americana).

Agitação politica no Uruguay

BUENOS AIRES, 3. — Dizem de Montevideu que a séde do Partido Ba'lista, a organização politica que dirige uma verdadeira rebelião contra o governo uruguaio e cuja actividade tem dado origem a varios incidentes sangrentos, foi ocupada pela Policia, que tambem tomou conta da Universidade e de outros edificios publicos. O ambiente politico uruguaio á ameaçador. — (Americana).

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 C660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem gimnastica medica

Goering faz declarações

acêrca do incendio do Reichstag

BERLIM, 3.—Goering, referindo-se á acusação comunista de que teve intervenção no incendio do Reichstag, disse, num discurso em Kiel: «Para que tinha eu necessidade do fogo? Para justificar o exterminio do marxismo — dizem. E' um argumento imbecil. Todos sabiam que eu estava firmemente resolvido a atacar o marxismo até a morte. Para que precisava dum crime? A vitoria do marxismo representa a destruição dum povo. Para evitar a morte do povo alemão, eu combateria não um, mas mil inimigos internos».

Continuando, Goering disse: «Um dos nossos fins era introduzir a limpeza moral na vida alemã e dar ao povo um sentimento de segurança. Conseguimo-lo, pela punição implacavel dos criminosos. Desde que o nacional-socialismo está no Poder, só se praticou um acto de bandoleirismo na Alemanha: um crime de morte, seguido de roubo». — (Americana).

Os hitlerianos na Austria

VIENA, 3. — Têm aparecido muitas notas de banco com um carimbo representando a cruz suastica. A direcção do Banco da Nação tornou publico que não as aceitará.—(Americana).

Trabalho para os mutilados

BERLIM, 3. — Seldte, titular da pasta do Trabalho do Reich, enviou circulares aos ministerios dos diferentes Estados, que se ocupam dos problemas sociais, recomendando-lhes que dediquem a maior atenção aos mutilados da Grande Guerra, procurando dar-lhes um emprego compativel com as suas capacidades, cumprindo-se rigorosamente a lei que lhes dá preferencia, em varios casos. «E' absolutamente indispensavel — diz a circular — que dentro de pouco tempo, todos os mutilados, em condições de trabalhar, estejam colocados, de maneira a poderem obter um rendimento que lhes facilite a vida». — (Americana).

Um canal gigantesco

BERLIM, 3. — O governo resolveu mandar prosseguir as obras do canal de Dortmund a Enis, empresa da maior importancia para a zona industrial que serve. Pretende-se tornar o canal acessivel a barcos de maior tonelagem, a fim de as fabricas de Dortmund terem as facilidades de drenagem que o Reno dá ás oficinas de Oeste. Serão empregados 20.000 operarios sem trabalho e varios industriais terão encomendas importantes. Só para a construção de pontes serão precisas 100.000 toneladas de ferro. As obras durarão quatro anos. A primeira parte, que abrangerá a secção sul, acabará em 1936, e a segunda, em 1938. — (Americana).

Os creditos gelados na Holanda

HAIA, 3. — As negociações entre os delegados alemães e holandeses, relativas á transferencia de fundos do Reich, para pagamento dos créditos holandeses «gelados», terminaram pela assinatura dum acôrdo. Por ele, os «Spris» dos crédores holandeses serão transferidos no seu valor ouro integral. O entendimento foi possivel, porque a Alemanha passa a ter maneira de aumentar as suas exportações para a Holanda, o que lhe facilita a aquisição de fundos. — (Americana).

Novos jazigos de ouro nas Filipinas

MANILA, outubro. — As montanhas da ilha Luzon, do arquipelago filipino, demonstram cada vez mais o seu importante conteudo de ouro, de forma que em pouco tempo chegou a ser o produto mais importante desta prospera ilha. A continuar assim, dentro de pouco tempo, o ouro seria o produto mais abundante da ilha das Filipinas, suplantando a importancia da produção do açucar.

Os indigenas de Luzon exploravam desde ha seculos o ouro existente na ilha, porém não o exploravam devidamente por não possuirem os meios tecnicos necessarios para separá-lo dos outros metais. Desde o ano de 1914 começou em Luzon a exploração do ouro com metodos modernos e em 1929, uma segunda empresa iniciou novos trabalhos de exploração e de então para cá têm-se registado grandes progressos na extracção deste precioso metal. Presentemente trabalham nas Filipinas 14 associações mineiras e antes do fim do corrente ano este numero aumentará consideravelmente.

Pesquizadores de ouro mais ou menos instruidos, vivem nas montanhas de Luzon e durante os ultimos anos os mesmos informaram que tinham descoberto 17.000 jazigos de ouro. Porem, nos ultimos tempos a procura do ouro é feita com tal intensidade que por semanas se registam centenas de novas descobertas. Noutro tempo sómente os norte-americanos se interessavam pelas explorações auriferas. Agora são os proprios indigenas que mais se interessam pelas pesquizas do percioso metal.

Ha dez anos a produção do ouro nas ilhas Filipinas foi computada no valor de um milhão de pesos. Em 1929, alcançou a cifra de seis milhões, e em 1932 passou além de dez milhões. — (United Press).

AVISO
O IMPORTANTE LEILAO
DA
RUA DE ARTELHARIA 1 N.º 101
Não se realisa esta noite e continua amanhã sabado e domingo para venda do Hall, Escada, Salão de Entrada, Casa de Jantar, Biblioteca e Sala de Bilhar
AGENTE: **FUERTES, LIMITADA**

A SITUAÇÃO AMERICANA

A aquisição de ouro

vai beneficiar o mercado

WASHINGTON, 3.—A resolução de adquirir ouro por parte do governo americano teve grande influencia nos preços do ouro, que já ontem subiu em Londres quasi até ao nivel arbitrariamente fixado pelos Estados Unidos. Fica assim a America habilitada a ditar a sua vontade no mercado de ouro.

O premio pago pelos Estados Unidos levará á criação do mercado de arbitragem para o ouro e deverá tambem trazer para a America do Norte importantes quantidades daquele metal, que serão pagas em dolares, sem que o Banco Federal de Reserva se veja obrigado a servir-se dos mercados de cambios do estrangeiro. O banco poderá adquirir uma quantidade ilimitada de metal, que pagará em titulos da «Reconstruction Financial Corporation». As operações serão secretas, tanto pelo que respeita á importancia das compras como aos preços.

Segundo noticias de Londres, chegadas a Nova York, a Inglaterra não se oporia a que os Estados Unidos consigam que o preço do ouro suba até 35 dolares por onça. Em todo o caso, a Tesouraria britanica fará o necessario para que a libra não suba além de 3.86.5 em relação ao dolar.—(Havas).

O ouro adquirido

WASHINGTON, 3.—Anuncia-se oficialmente que durante a primeira semana da compra do ouro, que terminou na ultima quarta-feira, fôram adquiridas sessenta e seis milhões de onças.—(United Press).

Os italianos instruem-se

no manejo das metralhadoras

ROMA, 3. — Constituiram-se em todo o país secções de jovens fascistas, para o ensino do manejamento das metralhadoras, «arma terrivel que provou ser a dominadora dos campos de batalha» — escreveu o «Messagero». Os jornais dizem que não se trata de desenvolver o espirito militar, pois a Italia só quere a paz, mas de preparar a nação para todas as eventualidades. — (Americana).

Os povos da Mongolia

reclamam a autonomia

PEQUIM, 3. — Pao Yu Erching, representante da assembleia dos povos da Mongolia, cujos chefes se encontram ali reunidos, declarou que aquela desejava a sua autonomia e que o povo estava decidido a proclamá-la. Os circulos bem informados afirmam que a independencia da Mongolia é inevitavel, retirando assim á China cêrca de 15 milhões de habitantes e 750.000 quilometros quadrados de territorio. — (Havas).

As relações russo-polacas

VARSOVIA, 3. — Partiu para Moscovo uma comissão de operarios, que vai estudar as possibilidades do desenvolvimento do comercio polaco-sovietico. A Polonia intensificaria a sua exportação para a Russia e receberia, em especial, abafos de pele e maquinas de costura.—(Americana).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de crédito, antiguidades, etc., na *Casa de Emprestimos Cauciona-dos de*
MADEIRA & SEABRA
89-A, Rua do Conde de Redondo, 89-B
Juros convencionados. Transacções rápidas. Sigilo. Avaliações nos domicilios.

Panos "Stella"
R. Nova do Almada, 88
Telef.: 2 3343
A unica casa especializada em todas as qualidades de tecidos.

A'S DONAS DE CASA—AOS RESTAURANTS E HOTEIS
Aproveitem a **grande liquidação** de toalhas de linho e algodão, sem guardanapos que vendemos por **metade do valor**
Linho e algodão para lençoes, almofadas e travesseiros por preços baratissimos

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

O vinho é um admiravel medicamento, existindo uma vinoterapia no tratamento das molestias pelo vinho.
Dr. Mauriac

NA BOA-HORA

Estão a ser julgados

os autores dum furto no valor de 300 contos

Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Cunha da Mota, e tendo como adjuntos os drs. Ribeiro de Melo e Crispiniano da Fonseca, foram hoje julgados na Boa Hora Alfredo Tavares, Antonio Trouxa e Catarina Lourenço. O primeiro, antigo encarregado da descarga no frigorifico da Sociedade Comercial de Pescarias Trevo, Limitada, na avenida 24 de julho; o segundo, ajudante dêste e a terceira lavadeira e tambem encarregada da descarga, todos acusados de terem desviado peixe na importancia de trezentos contos.

Os réus, que confessaram pormenorizadamente o roubo na Policia, negaram hoje no julgamento, delegando nos seus defensores a justificação das razões por que confessaram.

A sala está repleta de varinas, comparecendo 36 testemunhas de defesa e acusação, entre estas varios comerciantes de peixe, que fizeram uma acusação cerrada contra os réus, declarando que á chegada dos barcos de pesca vendiam o melhor peixe a pessoas suas conhecidas, deixando o pior para a Sociedade de Pescarias.

A audiencia decorreu agitada, travando-se vivo dialogo entre o delegado do Ministerio Publico, dr. Sousa Costa, o acusador particular, dr. Rodolfo Lavrador, e os advogados de defesa, srs. drs. Nobrega Quintal, Orlando Marçal e Diogo Ribeiro.

Foi ouvido o armador Antonio Alves da Fonseca, que fez um depoimento a favor dos réus, dizendo que era legitimo o que eles faziam, pois do seu contrato fazia parte o direito de «caldeirada».

Interrogados os réus, disseram ter confessado o roubo na Policia apenas pelo estado de fadiga em que se encontravam, causado pelos longos interrogatorios a que foram submetidos.

Segundo o libelo acusatorio, ao réu Afonso Tavares foi apreendida em sua casa a quantia de 170 contos, entregando o Trouxa, espontaneamente, 40 contos, e a Catarina, 25 contos, tambem de sua livre vontade.

Foi tambem ouvida a testemunha de defesa Nunes Génio, actual encarregado da descarga do peixe, e Fortunato Nunes, representante da Sociedade Trevo. Entre ambos travou-se vivo dialogo, que justificou a intervenção da presidencia.

A audiencia foi em seguida suspensa durante dez minutos.

Um cemiterio profanado

pelos nazis austriacos

VIENA, 3. — O cemiterio dos israelitas de Hohenau (Baixa Austria) foi profanado. Diz-se que os autores da profanação foram nazis. Os jornais publicam varias fotografias das devastações cometidas pelos autores do monstruoso atentado. A indignação é enorme. A Policia investiga no sentido de descobrir o mais rapidamente possivel os criminosos. — (Havas).

O Premio Nobel de Fisica

BRUXELAS, 3. — O professor Picard, que se notabilizou pelas suas explorações á estratosfera, é candidato ao premio Nobel de Fisica. — (Americana).

Maria Luiza, José Porfirio e Alberto Costa

São estes os três «ases» da canção nacional que cantam esta noite no Julio das Farturas, a alegre casa de diversões do Parque Mayer. Todas as noites exibem-se novos cantadores o que torna estas sessões ainda mais interessantes. O resto do programa consta de cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis. Soberbo serviço de restaurante a preços modicos.

UMA EVASAO SENSACIONAL

O BANQUEIRO ESPANHOL JUAN MARCH

fugiu da prisão de Alcalá de Henares

e parece que já se encontra em Portugal

ALCALÁ DE HENARES, 3. — A's 22 horas de ontem, evadiu-se da prisão ende se encontrava o ex-deputado e banqueiro Juan March, que ha muito tempo estava preso, á ordem da Comissão de Responsabilidades, e que recentemente fôra eleito membro do Tribunal de Garantias Constitucionais, eleição que foi anulada, devido á situação especial em que Juan March se encontrava.

A fuga só foi descoberta ás 11 horas da manhã de hoje, quando os seus criados iam proceder á limpesa e á arrumação da cela.

Não encontrando o patrão, os criados deram conhecimento do facto ao director do presidio, sr. Calleza, que imediatamente chamou o pessoal que esteve de serviço durante a noite, interrogando-o demoradamente acêrca da fuga.

O chefe dos guardas, Martinez Arnaez, declarou que Juan March o convencera da injustiça da perseguição que lhe estava a ser feita, e de que estava preso sem causa justificada. Por essa razão, acreditou na sua inocencia e abriu-lhe a porta, deixando-o sair. Martinez Arnaez, logo que terminou o interrogatorio, ficou preso.

O truque empregado para distrair a sentinela que estava á porta consistiu em lhe dar tabaco, no momento em que March saía da prisão.

O celebre banqueiro tomou um automovel, dizendo-se que atravessou a fronteira de Portugal. Ha quem afirme que já telefonou de territorio português, para alguns amigos de Madrid, dizendo-lhes que chegára sem novidade. — (United Press).

O conselho de ministros

ocupou-se da fuga

MADRID, 3. — O Conselho de ministros que hoje se reuniu ocupou-se da fuga do conhecido banqueiro March.

O ministro do Interior afirmou que se tomaram providencias severas, para averiguar o seu paradeiro, sendo exercida uma grande vigilancia junto das pessoas que costumavam visitá-lo.

O sr. Rico Abello confirmou que o governo tivera a noticia da fuga, estando convencido de que foi motivada pela relativa liberdade de que o preso gosava, por motivo do seu estado de saude, e a conselho do seu medico, o dr. Marañon. — (United Press).

Confirma-se que Juan March

já está em Portugal

MADRID, 3. — Diz-se que, possivelmente, a esta hora, já se efectuaram algumas prisões sensacionais, de pessoas categorizadas que visitavam March em Alcalá de Henares.

O presidente do Conselho, ao terminar a reunião do governo, confirmou que se tomaram severas providencias no sentido de punir todos aqueles que intervieram, directa ou indirectamente, no plano de fuga. O governo ordenou um inquerito a fim de castigar os responsaveis.

Os amigos de March confirmam que o fugitivo já se encontra em Portugal. — (United Press).

Dimitroff voltou a ser

expulso do tribunal

BERLIM, 3. — Na audiencia de hoje do julgamento dos supostos incendiarios do Reichstag, o reu Dimitroff teve um novo conflito com o tribunal em consequencia da forma como a audiencia estava a decorrer, sendo novamente expulso, e desta vez por três dias. Os membros do tribunal declararam publicamente que se Dimitroff voltasse a ofender o tribunal, seria proibido de lá voltar até final do julgamento. — (United Press).

Um furacão nas Filipinas

Treze mortos e muitos feridos

MANILA, (Filipinas), 3. — Esta região foi assolada por um violento furacão, que devastou quasi todas as culturas e danificou grande quantidade de casas, muitas das quais ficaram totalmente destruidas. Os prejuizos materiais são incalculaveis. O numero de mortos até agora conhecido eleva-se a 13. Ha dezenas de feridos. O numero de desaparecidos é de trinta. Ignoram-se mais pormenores da catastrofe. — (United Press).

A abertura dos trabalhos

na Escola Central de Oficiais

Realizou-se hoje a abertura solene dos trabalhos na Escola Central de Oficiais, em Caxias.

Ao acto inaugural assistiram os srs. presidentes da Republica e do Ministerio, ministro da Guerra e outras individualidades em destaque nas nossas esferas militares.

O sr. brigadeiro João de Almeida, director da Escola, proferiu um discurso.

Os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, acompanhados pelo sr. ministro da Guerra, director da Escola e por varios oficiais, visitaram demoradamente as dependencias daquele estabelecimento de ensino militar.

Morte duma senhora

durante um baile

LONDRES, 3.—Ontem, mal começara o baile que se realizava em Mansion House, oferecido pela esposa de lord Mayor, a esposa dum magistrado da suprema hierarquia judiciaria britanica perdeu repentinamente os sentidos. Os medicos, que imediatamente a cercaram, verificaram que sucumbira a uma crise cardiaca.—(Havas).

ALHAMBRA
HOJE
A's 10,30 da noite
ESTREIA
OLGA GASTON
RAINHA DA FRIVOLIDADE
ENTRADA LIVRE

CAUTELA COM AS CARTEIRAS!

Assentou arraiais

em Lisboa

uma quadrilha de gatunos espanhois

Como ontem noticiámos, chegou ha dias a Lisboa, onde tem praticado já varios roubos, uma quadrilha de audaciosos gatunos espanhois que se dedicam, sobretudo, a surripiar carteiras.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., tendo conhecimento do caso, adoptou as providencias que ele requeria e, calculando que o recente funeral do pintor Malhôa seria aproveitado por aqueles e por outros gatunos para a pratica de seus feitos, encarregou o chefe Xavier de se pôr em campo.

O aludido funcionario policial escolheu, por sua vez, para o auxiliar, o agente Sequeira, e, postos no encalço dos rapinantes, logo foram presos os principais chefes da quadrilha.

São todos de nacionalidade espanhola e chamam-se Tomaz Perez Martins, Culogio Mateo e Alberola Balester.

O segundo, o Culogio Mateo, usava o nome de Miguel Torres e fazia-se passar, á noite, por pessoa de grandes teres.

Tanto ele como os restantes da quadrilha frequentavam os principais casinos, gastando á larga para convencerem os circunstantes da sua condição dinheirosa, aproveitando o dia para, vestidos de ganga, fingirem de moços de fretes nas estações ferroviarias da cidade.

Foram-lhes apreendidas algumas carteiras, entre as quais figura uma com a letra E e varios documentos relativos á compra de objectos de ouro.

Foi tambem apreendido a um dos presos um canivete de lamina substituivel, que era utilizado para cortar os casacos na altura das algibeiras e, assim, mais facilmente as esvasiar.

Cuba resolve-se a pedir

a intervenção americana

HAVANA, 3.—Procura-se formar um gabinete de concentração, que tentará dissolver o Exercito e pedirá aos Estados Unidos um apoio militar sob a forma duma especie de ocupação.—(Havas).

Um grande temporal

SANTIAGO DE CUBA, 3.—Desencadeou-se um grande temporal de chuvas torrenciais, acompanhadas de ventos ciclonicos.

Já ha conhecimento de 18 mortos. Os prejuizos são avultadissimos.—(United Press).

Roubos em automoveis

Foi preso Manuel Dias de Oliveira, largo do Poço do Borratem, 4, 3.º, por ter furtado dentro do automovel do sr. Jcão Sacadura Cabral, rua Morais Soares, uma mala com roupa. O gatuno, que saiu recentemente do Limoeiro, andava munido de varios santos e rosarios, que dizia utilizar para se livrar da acção da Policia.

O sr. Domingos Gentil Branco, residente na rua Viriato, 11, queixou-se tambem á P. I. C. de que os gatunos furtaram do seu automovel uma capa de cabedal.

Presidente do Conselho

O sr. dr. Oliveira Salazar, que partira ante-ontem para Santa Comba Dão, regressou ontem á noite a Lisboa.

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. ministro do Interior conferenciou hoje com o sr. coronel Lopes Mateus, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Morte subita

Foi encontrado morto no seu estabelecimento, largo do Conde Barão, 7, Vicente Carvalhido Pousedo, natural da Galiza. O cadaver foi removido para a Morgue.